BASTA
AOS ABUSOS DOS PLANOS DE SAÚDE

Caro (a) colega,

A partir de 10 de outubro, começa uma grande mobilização nacional contra os abusos praticados pelas operadoras de planos de saúde na relação com os pacientes e com os médicos. A organização do movimento está sob a responsabilidade das Comissões Estaduais de Honorários Médicos, a partir de indicativo aprovado em setembro, durante reunião ampliada da Comissão Nacional de Saúde Suplementar.

Este grupo, composto por representantes de conselhos de medicina, sindicatos, sociedades e associações médicas, entende que o momento atual exige um enfrentamento direto dos empresários que insistem em favorecer seus lucros, em detrimento da qualidade da assistência e da valorização dos profissionais.

A pauta de reivindicações da categoria, já amplamente divulgada, contempla CINCO pontos:

1. Reajuste dos honorários de consultas e outros procedimentos, tendo como referência a CBHPM;
2. Inserção de critérios de reajuste, com índices e periodicidade definidos por meio de negociação coletiva, nos contratos;
3. Inserção de critérios de descredenciamento nos contratos;
4. Resposta da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), por meio de normativa, à proposta de contratualização, encaminhada pelas entidades médicas;
5. Fim da intervenção antiética na autonomia da relação médico-paciente.

O protesto tem tempo determinado, podendo se estender até 25 de outubro (de acordo com as orientações das entidades locais) e se pautará por critérios que devem ser observadas:

- Estão previstos atos públicos (assembleias, caminhadas e concentrações), sendo que, com base em decisões tomadas em assembleias locais, a categoria pode suspender, por tempo determinado, consultas e outros procedimentos eletivos;
- Essa suspensão temporária se pautará pelo não atendimento - por meio de guias - dos convênios e planos-alvo, listados também em assembleia.
- Os pacientes devem ser previamente informados do manifesto. Os casos de urgência e emergência não serão prejudicados.

Preocupadas com a situação atual, as entidades médicas nacionais acompanham a mobilização e pedem às autoridades tomada de providências para trazer o consenso ao setor, evitando, assim, transtornos aos médicos, pacientes e familiares. O movimento médico na saúde suplementar tem conseguido avanços e se articula nacionalmente, a partir dos estados e do apoio dos colegas.

Sua participação tem sido fundamental.

APOIO